

CRISE POLÍTICA

FHC está sendo atingido por fogo amigo. Por trás da crise política, estão as divergências entre o PSDB, PFL e o PMDB. Os tucanos ficaram ao lado do presidente primeiro. Por causa disso, FHC foi inábil quando ACM e Temer o procuraram para falar do pacote, na embaixada da Argentina, terça-feira. "Precisamos discutir as mudanças", disse ACM. "Falem com os partidos, com o PSDB", respondeu Fernando Henrique. "Não, presidente, nós estamos numa missão institucional, o presidente da Câmara e do Senado. Não é assim", rebateu ACM. Fernando Henrique voltou a falar no PSDB. ACM explodiu: "Podemos falar com os líderes dos partidos sim, mas, depois." Fernando Henrique, impaciente, disse "sim, sim". E abriu uma crise.